

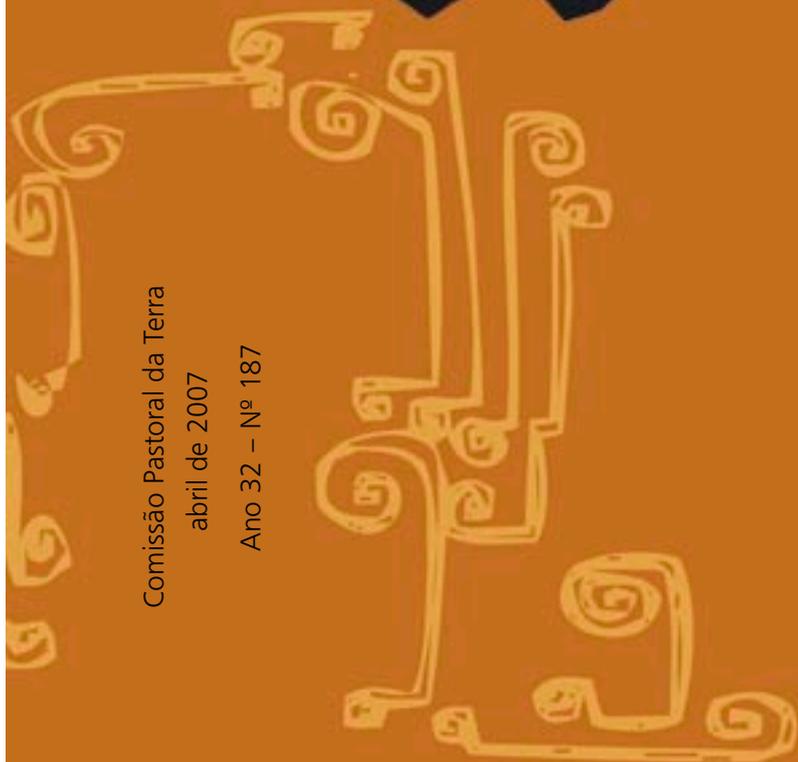
ESPECIAL



CONFLITOS  
NO CAMPO  
Brasil

2006

Comissão Pastoral da Terra  
abril de 2007  
Ano 32 – Nº 187



# Uma ferramenta a mais nas mãos dos trabalhadores do campo

**A** Comissão Pastoral da Terra, CPT, desde sua criação se defrontou com os conflitos no campo e o grave problema da violência contra os trabalhadores e trabalhadoras da terra. Esta violência que saltava aos olhos começou a ser registrada já no final dos anos 1970. A partir de 1985 os dados coletados e organizados pela CPT começaram a ser publicados anualmente em forma de relatórios, aos quais se chamou de “cadernos”. A CPT tornou-se, assim, a única entidade a realizar uma pesquisa tão ampla da questão agrária em escala nacional.

Este relatório que vem sendo publicado há 22 anos tem servido para muitas pesquisas e trabalhos científicos. Também tem encontrado bastante repercussão na imprensa brasileira. Ele é uma referência, tanto nacional quanto internacional, quando se trata de conflitos e violência no campo.

## O que levou a CPT a realizar esta pesquisa?

Os camponeses e trabalhadores da terra sofriam ameaças, agressões e todas as formas de violência que atingiam sua posse ou propriedade e, muitas vezes, até os atingiam fisicamente. Eram vítimas de assassinatos, tentativas de assassinato e prisões. Isso que acontecia aqui e ali, em todos os cantos do Brasil, precisava chegar ao conhecimento da sociedade, de instâncias governamentais e dos próprios trabalhadores. Estes dados serviram para fazer as primeiras denúncias e para fortalecer a organização dos trabalhadores.

Foi por causa dos homens e mulheres do campo que a CPT se pôs a realizar este trabalho. Para fornecer-lhes informações mais seguras que alimentassem suas lutas.

Mas este material tão importante, que conseguiu inclusive reconheci-



CPT/RS

## A CPT registra todos os conflitos que acontecem no campo?

Os conflitos que a CPT registra são só um pálido retrato da realidade. A CPT, certamente não registra nem metade dos conflitos e da violência que acontecem no Brasil. Por quê?

- 1º Porque a CPT e os movimentos do campo tem uma estrutura frágil diante de tanta diversidade de conflitos, num país do tamanho do Brasil. Quem é que conhece o que se passa na imensidão da Amazônia aonde para se chegar a determinados lugares são vários dias de viagem, ou o que acontece nos povoados perdidos no sertão nordestino?
- 2º A imprensa toma conhecimento e divulga fatos quando adquirem uma dimensão inusitada.
- 3º O terceiro e mais importante motivo é porque a violência e os conflitos, sobretudo quando envolvem os pequenos do campo, fazem parte do dia-a-dia do trabalhador. Não chamam a atenção, não são notícia. É o pão de cada dia. Nem o próprio trabalhador, muitas vezes, tem consciência da agressão que sofre!

mento científico, acabou tendo tamanha complexidade que ficou difícil para o trabalhador poder usá-lo com facilidade como instrumento de luta.

Diante disto, a CPT tomou a decisão de produzir um material mais simples e mais acessível. Sem as longas tabelas, mas com um resumo dos conflitos e da violência e com alguns textos que ajudassem a entender melhor o que se registrava. É isso que estamos apresentando agora nesta edição especial do Pastoral da Terra.

Esperamos que ele possa servir realmente à causa dos homens e das mulheres do campo e a seus movimentos e organizações a fim de os fortalecer e os ajudar a encontrar caminhos de esperança para a conquista de novas vitórias.

## O que se entende por conflitos?

Por conflitos se entendem as ações de resistência e enfrentamento que acontecem envolvendo a luta pela terra, água, direitos e pelos meios de trabalho ou produção. Estes conflitos acontecem entre classes sociais – fazendeiros, empresários e trabalhadores – ou mesmo entre trabalhadores. Os conflitos entre trabalhadores acontecem muitas vezes porque o governo não soluciona com rapidez alguns problemas fáceis de resolver e acaba criando atritos e desavenças entre os trabalhadores.



É uma publicação da Comissão Pastoral da Terra – ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Secretaria Nacional: Rua 19, nº 35, ed. Dom Abel, 1º andar, Centro, Goiânia, Goiás. CEP 74030-090.  
Fone: 62 4008-6400. Fax: 62 4008-6405.

[www.cptnacional.org.br](http://www.cptnacional.org.br) comunicacao@cptnacional.org.br

Redação  
Cristiane Passos  
Antônio Canuto  
Maristela Vitória  
Rede de comunicadores da CPT

Jornalistas responsáveis  
Maristela Vitória (Reg. Prof. 98004/197 – GO)  
Cristiane Passos (Reg. Prof. 002005/60 – GO)

Diagramação Impressão  
Carla de Abreu Gráfica América

APOIO

eed

Evangelischer Entwicklungsdienst

**Brot Für Die Welt**  
Pão para o Mundo

**SJ Prov Merid Brird**  
Associação Antônio Vieira

**MZF**

Missiononzentrale der Franziskaner e. V.

ASSINATURAS

**Anual R\$ 10,00.**

Pagamento pode ser feito através de depósito no Banco do Brasil, Comissão Pastoral da Terra, conta corrente 116.855-X, agência 1610-1.

Informações [canuto@cptnacional.org.br](mailto:canuto@cptnacional.org.br)

# Conflitos por terra e a realidade das famílias em luta

## O que a CPT registra como conflitos por terra?

São registradas ações de **resistência e enfrentamento** tanto pela posse, uso e propriedade da terra, quanto para garantir o acesso a seringais, babaçuais ou castanhais, entre outros.

Estas ações envolvem uma grande diversidade de trabalhadores, como posseiros, assentados, remanescentes de quilombos, parceiros, pequenos arrendatários, pequenos proprietários, ocupantes, sem-terra, seringueiros, quebradeiras de coco babaçu, castanheiros e diversos outros.

Também entram na categoria de conflitos por terra as **Ocupações e os Acampamentos**.

As **Ocupações** ocorrem quando um grupo de famílias sem terra entra em uma área para reivindicar sua desapropriação ou a desapropriação de áreas que não cumprem a função social, ou para assentamento de famílias quando as terras são devolutas.

Os **Acampamentos** acontecem quando um grupo de famílias sem terra se organizam e montam barracos à beira das estradas, ou à margem de uma propriedade ou até mesmo dentro de uma cidade, reivindicando terras para serem assentados. Os sem-terra se viram obrigados a montar acampamentos depois que o governo FHC baixou um decreto dizendo que as áreas ocupadas não poderiam ser vistoriadas para dar entrada ao processo de desapropriação.

Duas tabelas registram os conflitos por terra:

Na primeira tabela, você pode observar, estado por estado, o número de ocorrências de conflito, de ocupações e o de assentamentos que houve no ano de 2006. No total houve 761 ocorrências de conflitos, 384 ocupações e 67 acampamentos. Somando tudo, foram 1.212 conflitos por terra, nos quais estiveram envolvidas 140.650 famílias. Em todos os estados houve conflitos. O Acre apresentou o menor número, três. O Pará, o maior com 151, seguido de São Paulo com 134, Pernambuco, com 123 e Paraíba com 101. Em 2005, o número total de conflitos por

terra foi de 1.304 (777 ocorrências de conflito, 437 de ocupações e 90 acampamentos).

A segunda tabela mostra, em cada estado, o número de ocorrências, quer dizer o número de conflitos que houve, o número de famílias que estiveram envolvidas nos conflitos e a área. As outras colunas da tabela mostram as diversas formas de violência, número de famílias expulsas, despejadas, as ameaçadas de despejo e as ameaçadas de expulsão. Outras três colunas mostram o número de famílias que tiveram casas destruídas, roças destruídas ou pertences destruídos. A última coluna apresenta o número de famílias que estiveram sob a ameaça de pistoleiros.

## Qual a diferença entre famílias expulsas e famílias despejadas?

**Famílias Despejadas:** Para que haja despejo é preciso uma ordem judicial. Quer dizer, o suposto proprie-

tário abriu uma ação na justiça e o juiz atendeu seu pedido e mandou o oficial de justiça se juntar à polícia e ir colocar para fora da área as famílias.

É bom prestar atenção que os despejos acontecem tanto nas áreas ocupadas recentemente por um grupo de famílias sem terra, como em áreas de ocupação antiga. Em algumas áreas os despejos atingem famílias que moram no local há mais de cem anos. Os juizes brasileiros são rápidos em atender ao pedido dos fazendeiros.

**Famílias Expulsas:** Quando se fala em expulsão o que acontece é o seguinte, o proprietário nem se dá ao trabalho de abrir um processo na justiça. Ele mesmo junta seus capangas e pistoleiros – muitas vezes também consegue levar a polícia militar – e põe para fora da área as famílias que lá estão.

Em 2006 foram despejadas 19.449 famílias e expulsas 1.809. Em 2005, o número foi maior, 25.618 famílias despejadas e 4.366 famílias expulsas.

## Quer dizer que o ano de 2006, foi melhor que 2005, já que os números são menores?

Não. Porque outros números que aparecem em outras tabelas são maiores que em 2005. Os assassinatos que em 2005 foram 38, em 2006 foram 39. As tentativas de assassinato passaram de 56, em 2005, para 72 em 2006. O número de agredidos fisicamente 749, e o de trabalhadores presos 917, foram bem maiores.

Dependendo da situação alguns dados sobem e outros descem. Mas, isto não significa que houve melhora ou piora da situação porque os alicerces sobre os quais estão construídos os conflitos e a violência permanecem intocados. Estes alicerces são: a concentração da propriedade da terra em poucas mãos; a defesa da propriedade como valor quase absoluto; a truculência dos proprietários – latifundiários ou empresários do agronegócio – e a impunidade.

Thiago Thorlby - CPT/NE



# Síntese das Ocorrências dos Conflitos por Terra 2006

| Regiões/UF          | Ocupações | Famílias | Acampamentos | Famílias | Conflitos por Terra | Famílias | Total Ocorrências | Total de Famílias |
|---------------------|-----------|----------|--------------|----------|---------------------|----------|-------------------|-------------------|
| <b>Centro-oeste</b> |           |          |              |          |                     |          |                   |                   |
| DF                  | 3         | 500      | 1            | 150      | 4                   | 395      | 8                 | 1045              |
| GO                  | 13        | 1530     | 1            | 50       | 15                  | 1531     | 29                | 3111              |
| MS                  | 22        | 3700     | 6            | 2870     | 19                  | 8621     | 47                | 15191             |
| MT                  | 4         | 870      |              |          | 31                  | 5554     | 35                | 6424              |
| Subtotal:           | 42        | 6600     | 8            | 3070     | 69                  | 16101    |                   | 25771             |
| <b>Nordeste</b>     |           |          |              |          |                     |          |                   |                   |
| AL                  | 20        | 1992     | 4            | 194      | 22                  | 1733     | 46                | 3919              |
| BA                  | 33        | 3856     |              |          | 36                  | 3244     | 69                | 7100              |
| CE                  | 5         | 730      | 1            | 200      | 7                   | 1329     | 13                | 2259              |
| MA                  | 2         | 470      |              |          | 66                  | 3541     | 68                | 4011              |
| PB                  | 9         | 380      | 8            | 835      | 84                  | 4431     | 101               | 5646              |
| PE                  | 72        | 9963     | 1            | 143      | 50                  | 8932     | 123               | 19038             |
| PI                  | 4         | 540      |              |          | 9                   | 1153     | 13                | 1693              |
| RN                  | 1         | 50       | 3            | 685      | 5                   | 1163     | 9                 | 1898              |
| SE                  | 1         | 150      | 3            | 650      | 8                   | 700      | 12                | 1500              |
| Subtotal:           | 147       | 18131    | 20           | 2707     | 287                 | 26226    | 454               | 47064             |
| <b>Norte</b>        |           |          |              |          |                     |          |                   |                   |
| AC                  |           |          | 1            | 80       | 2                   | 123      | 3                 | 203               |
| AM                  |           |          |              |          | 7                   | 992      | 7                 | 992               |
| AP                  |           |          |              |          | 51                  | 1628     | 51                | 1628              |
| PA                  | 35        | 4634     | 12           | 1772     | 104                 | 12155    | 151               | 18561             |
| RO                  | 4         | 280      |              |          | 19                  | 2786     | 23                | 3066              |
| RR                  | 4         | 505      | 1            | 60       | 26                  | 7655     | 31                | 8220              |
| TO                  | 10        | 436      |              |          | 42                  | 2049     | 52                | 2485              |
| Subtotal:           | 53        | 5855     | 14           | 1912     | 251                 | 27388    | 318               | 35155             |
| <b>Sudeste</b>      |           |          |              |          |                     |          |                   |                   |
| ES                  | 6         | 427      |              |          | 6                   | 633      | 12                | 1060              |
| MG                  | 21        | 2439     | 1            | 70       | 19                  | 1867     | 41                | 4376              |
| RJ                  | 3         | 240      | 1            | 80       | 7                   | 691      | 11                | 1011              |
| SP                  | 71        | 5311     | 3            | 170      | 60                  | 5417     | 134               | 10898             |
| Subtotal:           | 101       | 8417     | 5            | 320      | 92                  | 8608     | 198               | 17345             |
| <b>Sul</b>          |           |          |              |          |                     |          |                   |                   |
| PR                  | 25        | 2372     | 13           | 1235     | 38                  | 4000     | 76                | 7607              |
| RS                  | 8         | 2291     | 5            | 920      | 8                   | 2865     | 21                | 6076              |
| SC                  | 8         | 698      | 2            | 95       | 16                  | 839      | 26                | 1632              |
| Subtotal:           | 41        | 5361     | 20           | 2250     | 62                  | 7704     | 123               | 15315             |
| Total:              | 384       | 44364    | 67           | 10259    | 761                 | 86027    | 1212              | 140650            |

# Violência contra Ocupação e a Posse 2006

| Região              | Nº de Ocorrências | Famílias      | Área           | Famílias Expulsas | Famílias Despejadas | Am. de Despejo | Am. de Expulsão | Casas Destruídas | Roças Destruídas | Pertences Destruídos | Pistolagem   |
|---------------------|-------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|----------------------|--------------|
| <b>Centro-Oeste</b> |                   |               |                |                   |                     |                |                 |                  |                  |                      |              |
| DF                  | 8                 | 1045          | 12990          |                   | 301                 | 94             |                 |                  |                  |                      |              |
| GO                  | 29                | 3111          | 19594          |                   | 1090                | 364            | 147             |                  |                  | 6                    | 150          |
| MS                  | 47                | 15191         | 196369         |                   | 1800                | 2109           |                 |                  |                  | 30                   | 270          |
| MT                  | 35                | 6424          | 740078         |                   | 525                 | 2438           | 770             | 276              | 389              | 552                  | 492          |
| Subtotal            | 119               | 25771         | 969031         | 0                 | 3716                | 5005           | 917             | 276              | 389              | 588                  | 912          |
| <b>Nordeste</b>     |                   |               |                |                   |                     |                |                 |                  |                  |                      |              |
| AL                  | 46                | 3919          | 9915           | 224               | 977                 | 119            | 121             | 110              | 36               | 162                  | 294          |
| BA                  | 69                | 7100          | 14504          | 80                | 1661                | 554            | 969             | 712              | 396              | 430                  | 705          |
| CE                  | 13                | 2259          | 36838          |                   |                     | 520            | 100             |                  | 20               |                      |              |
| MA                  | 68                | 4011          | 229338         | 117               | 629                 | 241            | 525             | 331              | 100              | 57                   | 579          |
| PB                  | 101               | 5646          | 50536          |                   | 305                 | 221            | 137             | 35               | 68               |                      | 95           |
| PE                  | 123               | 19038         | 114831         | 59                | 1716                | 603            | 746             | 161              | 181              |                      | 833          |
| PI                  | 13                | 1693          | 186166         |                   |                     | 200            | 726             |                  |                  |                      |              |
| RN                  | 9                 | 1898          | 3000           |                   |                     | 73             | 450             |                  |                  |                      |              |
| SE                  | 12                | 1500          | 0              |                   | 510                 |                | 190             | 101              | 120              | 1                    | 120          |
| Subtotal            | 454               | 47064         | 645128         | 480               | 5798                | 2531           | 3964            | 1450             | 921              | 650                  | 2626         |
| <b>Norte</b>        |                   |               |                |                   |                     |                |                 |                  |                  |                      |              |
| AC                  | 3                 | 203           | 5100           |                   |                     |                | 100             |                  |                  |                      |              |
| AM                  | 7                 | 992           | 110            |                   |                     | 450            | 72              |                  |                  |                      |              |
| AP                  | 51                | 1628          | 243646         | 17                |                     | 95             | 262             | 3                | 13               | 26                   |              |
| PA                  | 151               | 18561         | 315250         | 1058              | 2294                | 2110           | 3559            | 1904             | 462              | 544                  | 5474         |
| RO                  | 23                | 3066          | 165867         |                   | 698                 | 1708           | 280             | 340              | 195              | 170                  | 230          |
| RR                  | 31                | 8220          | 2303334        |                   |                     |                | 300             | 2                |                  |                      | 240          |
| TO                  | 52                | 2485          | 28824          | 80                | 724                 | 292            | 186             | 108              |                  | 24                   | 316          |
| Subtotal            | 318               | 35155         | 3062131        | 1155              | 3716                | 4655           | 4759            | 2357             | 670              | 764                  | 6260         |
| <b>Sudeste</b>      |                   |               |                |                   |                     |                |                 |                  |                  |                      |              |
| ES                  | 12                | 1060          | 38997          |                   | 235                 | 98             | 98              | 15               | 108              | 10                   | 101          |
| MG                  | 41                | 4376          | 98347          | 95                | 225                 | 74             | 1071            | 66               | 105              | 5                    | 280          |
| RJ                  | 11                | 1011          | 8914           |                   | 185                 | 361            |                 | 103              | 70               | 43                   |              |
| SP                  | 134               | 10898         | 113559         |                   | 848                 | 1640           | 400             | 100              |                  | 110                  | 300          |
| Subtotal            | 198               | 17345         | 259817         | 95                | 1493                | 2173           | 1569            | 284              | 283              | 168                  | 681          |
| <b>Sul</b>          |                   |               |                |                   |                     |                |                 |                  |                  |                      |              |
| PR                  | 76                | 7607          | 50389          | 49                | 1280                | 1920           | 840             | 194              |                  | 194                  | 764          |
| RS                  | 21                | 6076          | 11736          |                   | 2885                | 35             |                 | 660              | 100              | 1800                 | 560          |
| SC                  | 26                | 1632          | 53116          | 30                | 561                 | 70             | 300             | 1                |                  | 1                    | 460          |
| Subtotal            | 123               | 15315         | 115241         | 79                | 4726                | 2025           | 1140            | 855              | 100              | 1995                 | 1784         |
| <b>Total</b>        | <b>1212</b>       | <b>140650</b> | <b>5051348</b> | <b>1809</b>       | <b>19449</b>        | <b>16389</b>   | <b>12349</b>    | <b>5222</b>      | <b>2363</b>      | <b>4165</b>          | <b>12263</b> |

# Comunidades tradicionais lutam por seus territórios

**O**s números recolhidos e organizados pela Comissão Pastoral da Terra são encaminhados a diversas pessoas, sobretudo a professores universitários para que eles busquem deixar claro o que os números escondem.

O professor Alfredo Wagner Berno de Almeida, que atua na Universidade Federal do Amazonas, analisou os dados das 761 ocorrências de Conflitos por Terra e observou que, praticamente 20% dos conflitos envolvem terras tradicionalmente ocupadas por comunidades ou povos antigos.

Foram registradas 145 ocorrências de conflitos em áreas indígenas e quilombolas em praticamente todo o País, além de conflitos que atingem comunidades de faxinais, no Paraná; seringueiros, no Acre; ribeirinhos, no Amazonas, no Maranhão, no Pará e na região do Rio São Francisco e castanheiros, no Pará.

Muitas outras comunidades tradicionais – como as comunidades de fundos de pasto da Bahia; trabalhadores extrativistas como as quebradeiras de coco babaçu do Maranhão, Piauí, Tocantins e Sul do Pará; os piaçabeiros da região do Rio Negro (em Barcelos-AM); os cipozeiros da “Mata Atlântica” (em Garuva-SC) e da floresta amazônica (em Novo Airão-AM); os vazanteiros do Rio São Francisco (MG,BA,PE,AL,SE); os pescadores artesanais do Sub-médio São Francisco (PE, BA, AL) e do Rio Madeira, em Rondônia; os geraizeiros do norte de Minas Gerais e os ciganos – sofreram violência ou estiveram envolvidas em conflitos para garantir suas áreas.

## O que estas comunidades têm em comum?

O que estas comunidades e povos têm em comum é o fato delas não lutarem por pedaços de terra para cada família, como acontece com os grupos e movimentos que lutam pela reforma agrária. As comunidades tradicionais querem a preservação de seu territó-



Simone Ferreira (Criança do Quilombo Linharinho/ES)

rio. Tanto pode ser uma área comum que vai ser usada e partilhada por todas as famílias da comunidade, onde eles não só produzem os alimentos, mas onde também desenvolvem suas mais diversas formas de vida e de cultura. Quanto o livre acesso a bens que a natureza disponibiliza como o coco babaçu, a piaçava, o palmito, a pesca etc.

Entre os conflitos, o professor Alfredo destaca alguns em que estão envolvidas comunidades quilombolas. São 39 ocorrências registradas pela CPT.

## Por que acontecem conflitos nas áreas quilombolas?

**1º** Porque vão se criando obstáculos que adiam o cumprimento do reconhecimento dos territórios das comunidades remanescentes de quilombos conforme a Constituição determina.

**2º** Porque grandes empresas mineadoras, indústrias de papel e celulose, usinas de ferro-gusa, empreendimentos sucroalcooleiros e outros querem se apoderar destas áreas para suas atividades. Há uma contradição muito grande entre os interesses industriais e as comunidades quilombolas.

Como o governo não enfrenta para valer o reconhecimento dos territórios quilombolas vai-se levando a questão. Oferece às comunidades alguns serviços de saúde e educação, distribui cestas básicas, leva energia elétrica e água tratada a alguns povoados, constrói casas e, assim, passa a tratar o quilombola como mais um na categoria de pobre e excluído. Parece que ser quilombola se torna um agravante da condição de “pobre”.

O professor chama atenção para não se cometer o erro de imaginar que os quilombolas são controlados exclusivamente pelas “queixas de seus

estômagos” ou por suas “necessidades orgânicas ou econômicas” e que eles querem somente isso. A luta dos quilombolas pela preservação e recuperação de seus territórios mostra que existe uma outra consciência. Exigem o acesso à terra para garantir sua reprodução como comunidade, como povo. Pode-se afirmar que as “comunidades remanescentes de quilombos” não são o “reinado da necessidade”, nem tampouco um conjunto de “miseráveis” e “carentes”, já que os quilombolas se constituíram enquanto sujeitos, dominando a necessidade e se mobilizando para instituir um “reinado de autonomia e liberdade”, com uma consciência ambiental aguda e com mobilizações em defesa de seus saberes tradicionais. Esta percepção realça outras formas de solidariedade na vida familiar e comunitária que não são comuns à sociedade brasileira.

# O caminho da violência no campo

Olhar simplesmente para os dados registrados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) e tentar fazer uma análise da realidade no campo sem levar em conta fatores fundamentais, pode levar a erros graves. Muitos, ao verem a redução dos números dos conflitos, da violência e da ação dos movimentos, concluem que os responsáveis pelos conflitos e violência são os próprios trabalhadores. A imprensa faz este tipo de interpretação. Só que é preciso ter cautela e observar alguns fatores importantes.

Os professores Carlos Walter Porto Gonçalves, Paulo Alentejano e a pesquisadora Andressa Lacerda, da Universidade Federal Fluminense, fizeram um estudo do número de ocupações e da violência que a CPT levantou no ano de 2006 e chegaram à conclusão de que nas regiões onde há mais violência foram registrados os menores números de ocupações.

Vamos acompanhar passo a passo o raciocínio deles.

Primeiro eles elaboraram uma metodologia de trabalho. Compararam as ocorrências apresentadas – ocupações, famílias acampadas, famílias despejadas, famílias expulsas, assassinatos – em relação à população rural de cada estado ou região. E daí criaram índices.

A seguir agruparam os dados por grandes regiões: Amazônia, que inclui os estados da região Norte mais o Maranhão e o Mato Grosso aproximando-se, assim, da área da Amazônia Legal; Centro-Sul, que engloba todos os estados das regiões Sul e Sudeste e, ainda, os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal; e Nordeste. Para manter a coerência, o Estado do Maranhão foi excluído da região Nordeste e o Estado do Mato Grosso foi excluído da região Centro-Oeste.

A partir das grandes regiões foi produzida uma análise. Na Amazônia registraram-se 15,3% das ocupações que houve no Brasil. Na região Centro-Sul, chegaram a 44,5% do total. Se os conflitos e a violência fossem provocados pela

ação dos trabalhadores, pela lógica, no Centro-Sul é que deveria haver mais conflitos, já que aí houve uma ação muito maior dos movimentos do campo. Mas não é isso que os números mostram. Na Amazônia se concentraram 45,6% dos conflitos. No Centro-Sul o número é menor, foram 25,2% do total do País. Os professores mostraram isto com gráficos. Vejamos com atenção.

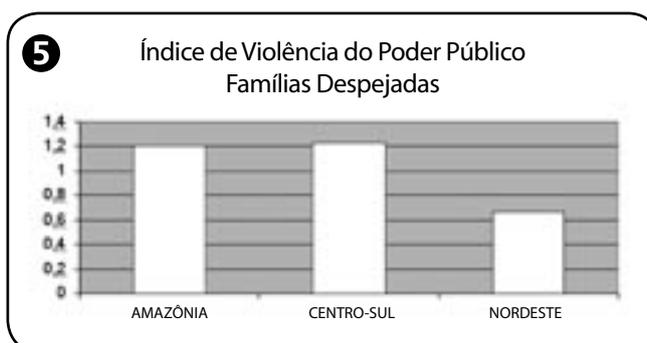
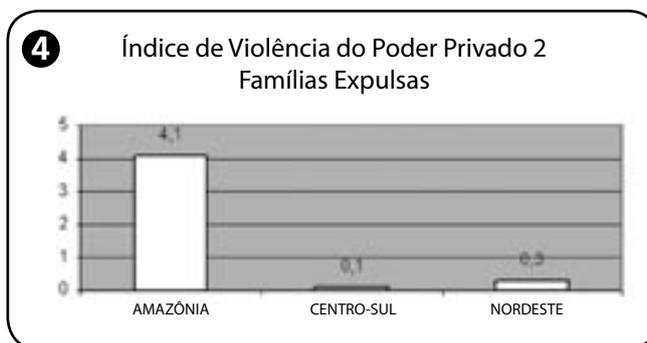
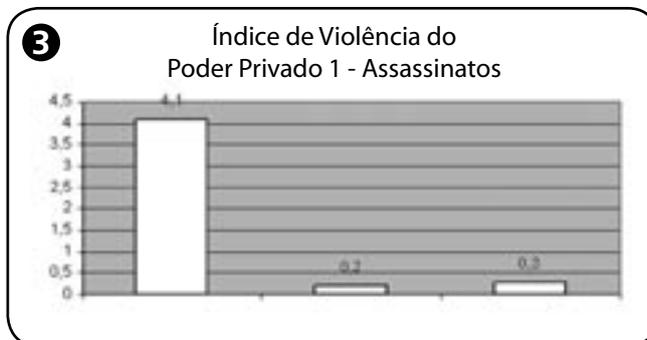
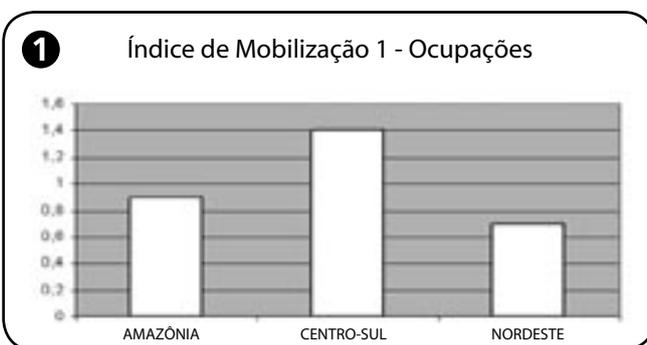
Os dois primeiros mostram que o número de ocupações (gráfico 1) e de acampamentos (gráfico 2), portanto, ações dos camponeses e trabalhadores, são muito maiores no Centro-Sul do País, e menor na Amazônia.

Já os outros três gráficos mostram a violência no campo. Na Amazônia o número de assassinatos cometidos pelos latifundiários e os empresários do agronegócio é muitas vezes maior que nas outras regiões do País (gráfico 3).

Também é na Amazônia que aconteceu o maior número de expulsões de famílias da terra (gráfico 4).

Mas, segundo os professores, o mais preocupante é observar que a violência do Poder Público, quer dizer dos juizes e do poder executivo, atua na mesma lógica de abrir a fronteira para grileiros e empresários. Na Amazônia, o índice de famílias despejadas é praticamente igual ao do Centro-Sul (gráfico 5).

Diante disto, os professores concluem: “Ao contrário do discurso conservador que tenta associar a violência à ação dos movimentos sociais rurais não é isso que os dados apontam posto que ela está associada à tradicional truculência do latifúndio, atualizada pelo agronegócio, associado aos poderes executivo e judiciário, como pode ser observado pela comparação dos dados das ocupações frente ao de famílias despejadas e expulsas.”



# Mulheres, indígenas e quilombolas contra o Império de Papel\*

A luta no campo, em 2006, marcada pela ação das Mulheres da Via Campesina

No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, 2.000 mulheres militantes da Via danificaram instalações, material genético, mudas e sementes de eucalipto do laboratório e Horto Florestal da fábrica Aracruz Celulose, em Barra do Ribeiro, Rio Grande do Sul. O objetivo da ação era o de denunciar o “latifúndio verde” criado pela monocultura de eucalipto e suas consequências sociais e ambientais. Nenhuma pessoa sofreu agressão.

A reação foi violenta. A ação foi condenada por empresários, autoridades e imprensa. Foi qualificada de excesso, de insanidade e de banditismo. A polícia militar, dias depois, invadiu a sede do Movimento das Mulheres Camponesas (MMC), em Passo Fundo (RS), onde teve oito militantes, recolheu materiais e

documentos e apreendeu computadores. Indiciou como culpados pela ação um dos líderes do MST, João Pedro Stédile, e mais 37 pessoas.

## Por que este ato provocou reação?

É porque as mulheres foram direto não às mudas, mas à raiz do problema. Elas acertaram em cheio o coração do capital. Atacaram um dos símbolos do capitalismo mundial, a Aracruz Celulose. Mesmo que ninguém tenha sido agredido, isto não interessa. As mudas e o laboratório valem, para o capital, muito mais que as pessoas.

A ação das mulheres expressou a defesa da agricultura camponesa, da produção de alimentos. Escancarou a necessidade de um outro modelo de desenvolvimento.

Esta ação atingiu os objetivos, pois conseguiu levantar em todo o Brasil a discussão sobre o avanço do eucalipto

que traz prejuízos incalculáveis para o meio ambiente e a sociedade.

## A violência da Aracruz

Outra vitória da ação das mulheres foi a de tornar melhor conhecida a forma como a Aracruz tem agido no Brasil, de modo muito especial no Espírito Santo. Há mais de 40 anos esta empresa se estabeleceu por lá. Ocupou terras de índios e de quilombolas e tem usado de mentiras, ameaças e violência contra os índios Tupinikim e Guarani e as comunidades de remanescentes de quilombos.

## 2006 foi um ano violento

No dia 20 de janeiro, 120 agentes da Polícia Federal expulsaram as pessoas das aldeias Olho d'Água e Córrego do Ouro dos povos Tupinikim e Guarani, no município de Aracruz (ES). Tratores da Aracruz destruíram todas as casas. Duas lideranças indígenas foram presas e outras 12 pessoas ficaram feridas.

A Fundação Nacional do Índio (Funai) enviou ao Ministério da Justiça documentos comprovando que algumas áreas, tomadas pela empresa na década de 60, na verdade são áreas indígenas. A partir daí a Aracruz iniciou impressionante guerra contra os índios, tentando fazer a cabeça do povo contra eles. Publicou cartilhas para serem distribuídas nas escolas, patrocinou palestras e espalhou painéis de propaganda pelo estado. O material dizia que os Tupinikim e Guarani não eram índios, afirmava que os índios nunca tinham vivido naquelas terras e assim por diante. Uma das placas de propaganda dizia: “A Aracruz trouxe o progresso. A Funai, os índios”.

A Aracruz Celulose foi tão longe que o Ministério Público Federal exigiu a imediata retirada destes materiais.

Em dezembro de 2006, os Tupinikim e Guarani ocuparam o porto da empresa exigindo a demarcação de suas terras. A empresa respondeu com a polícia, bloqueio de estradas e colocou os trabalhadores contra os indígenas. Quase houve violência física.

O poder da empresa é maior do que os direitos garantidos pela Constituição Brasileira aos povos indígenas e se impõe ao ministro da Justiça e ao presidente da República. Só faltava a assinatura deles para os índios terem reconhecido seu território. No início de março de 2007, o ministro devolveu o processo à Funai para que a mesma tente uma negociação entre índios e Aracruz.

Com os quilombolas aconteceu a mesma coisa. Até 1970 existiam na região aproximadamente 100 comunidades de remanescentes de quilombos. Praticamente todas foram afetadas pela presença da empresa, quando não totalmente desestruturadas.

Os quilombolas continuam resistindo e sofrendo violência. No dia 17 de julho de 2006, no município de Linhares (ES), 100 quilombolas foram presos quando juntavam restos de eucalipto.

No dia 1 de agosto, cerca de 300 quilombolas cortaram árvores e realizaram uma cerimônia religiosa em homenagem a seus ancestrais, nas terras do cemitério ancestral da comunidade quilombola Linharinho, ocupada pela Aracruz.

João Ripper



\*Texto resumindo o artigo “Derrubai a árvore! Mulheres, indígenas e quilombolas contra o Império de Papel” de Nancy Cardoso Pereira e Antônio Canuto

# A realidade que os números não mostram



João Ripper

## Maquiando a realidade

A Destilaria Gameleira, município de Confresa, MT, ficou conhecida porque, em 2005, o Grupo Móvel do Ministério do Trabalho fez a maior operação de resgate de trabalhadores em regime de trabalho escravo, quando libertou 1003 trabalhadores. Era a quarta vez que o Ministério do Trabalho fiscalizava a empresa. Em 2001, o Grupo Móvel encontrou e libertou 76 pessoas em condições de escravidão. Em 2003 resgatou outros 272 trabalhadores. A Destilaria acabou na “Lista Suja” do Ministério do Trabalho e Petrobrás e Ipiranga deixaram de comercializar seu álcool.

Em 27 de maio de 2006, para ver se limpava o nome, esta destilaria passou a chamar-se Destilaria Araguaia. A empresa que pertencia ao grupo pernambucano Queiroz Monteiro, passou para a Zihuatanejo do Brasil, Açúcar e Álcool. Acontece que a empresa que comprou a Gameleira é do mesmo grupo Queiroz Monteiro. Só foi feita uma maquiagem para ver se dava para distrair os observadores.

## Vidas destruídas

O trabalhador Sidney Aparecido Ribeiro, depois de ter trabalhado três anos e meio na fazenda Estrela do Xingu, de propriedade de Ronan Garcia dos Reis, em São Félix do Xingu, Pará, no dia 3 de

junho de 2006, procurou o patrão para fazer acerto de contas referente ao período em que trabalhou como vaqueiro. O patrão o ameaçou dizendo que se ele “procurasse o Ministério do Trabalho, toda a sua família morreria.”

No dia seguinte, 04 de junho, três fi-

lhos menores de Sidney passavam de bicicleta pelas terras do fazendeiro Ronan. Como a bicicleta em que estavam apresentou problemas, o mais velho seguiu adiante. Os outros dois, Henrique, de 11 anos, e Jhonata, de oito, resolveram tomar banho no rio. Segundo Jhonata, três empregados de Ronan tomavam banho no mesmo local. Dois deles, Ronaldo e Cícero, forçaram as crianças a beber cachaça até ficarem totalmente bêbados. Jhonata foi encontrado pela família deitado às margens do rio. Já Henrique não estava. O corpo do menino foi encontrado só no dia 7, boiando nas águas do rio. Segundo o laudo da polícia, Henrique morreu por afogamento depois de ter sido embriagado e ter tido a jugular cortada. Ainda segundo o laudo, sua orelha direita havia sido retirada a faca. Forma característica de crimes sob encomenda.

Foi apenas uma trágica coincidência ou faz parte da metodologia adotada, como mensagem para quem ousar desafiar o poder dos fazendeiros?

## Políticos destroem acampamento e agridem sem-terra em Alagoas

No dia 6 de fevereiro de 2006, 29 famílias ligadas ao Movimento Terra Trabalho e Liberdade (MTL), despejadas de outras áreas, ocuparam 572 hectares da Fazenda São Bernardo, em Murici, Alagoas. Dois dias depois, na madrugada de 8

de fevereiro, elas foram surpreendidas por 80 pistoleiros fortemente armados, comandados pelo ex-prefeito de Murici, Remi Calheiros.

O cerco ao acampamento começou por volta das 22h, quando Ailton José da Silva e um adolescente foram presos por vigilantes da fazenda Boa Vista, de propriedade do deputado federal Olavo Calheiros. Os agressores chegaram ao acampamento atirando. Bêbados e encapuzados jogaram gasolina nos barracos e atearam fogo.

Os sem-terra foram obrigados a arrancar a bandeira do movimento e jogá-la ao fogo. Em seguida 23 trabalhadores foram levados para a casa-grande da fazenda Boa Vista, do deputado Olavo Calheiros onde ficaram detidos por várias horas. Entre eles duas mulheres. Uma delas grávida passou muito mal com o susto. Um dos capangas jogou a filha dela de um ano e dois meses no chão. A outra foi ameaçada de estupro, o que não aconteceu pela intervenção de Remi. “Ele me reconheceu porque meu irmão é motorista dele”, disse ela.

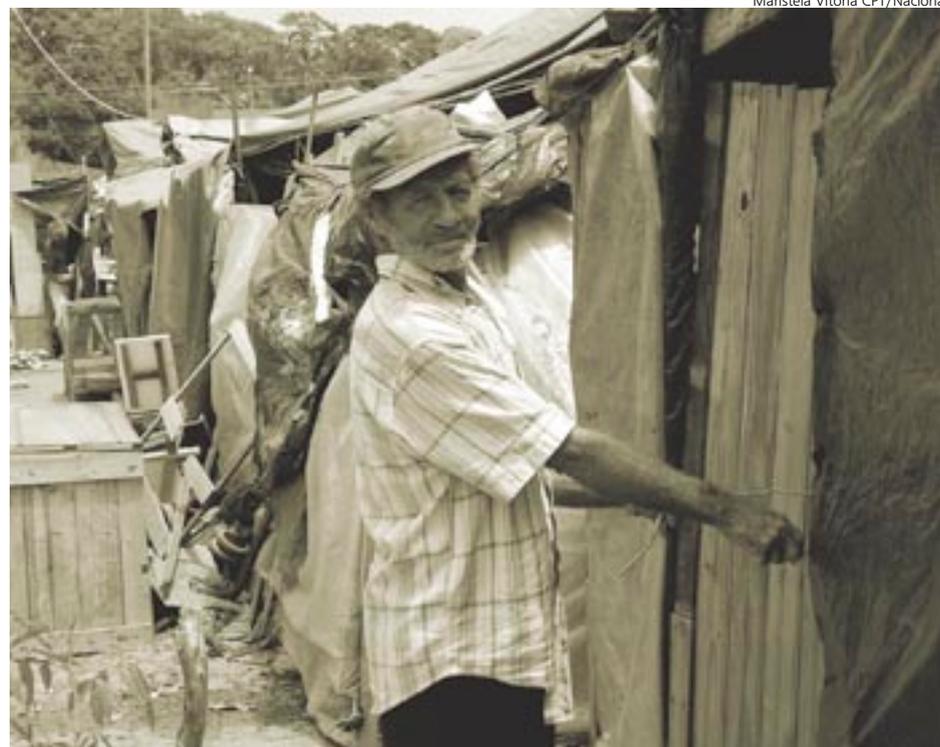
Um dos agressores foi chamado de tenente e outros usavam coturnos da polícia. Outro foi reconhecido como Beto Doido, funcionário da Prefeitura Municipal de Murici, cujo prefeito é Renanzinho, filho do senador Renan Calheiros.

## Quilombolas despejados

No município de Vargem Grande, Maranhão, as 30 famílias da comunidade São Malaquias, formada por lavradores de origem negra que moravam na área há mais de 100 anos, foram despejadas por 60 policiais acompanhados de 20 pistoleiros, no dia 19 de maio de 2006. Suas casas foram todas destruídas. Um dos moradores havia falecido naquele mesmo dia e era velado em sua casa. Os parentes do morto tiveram que transferir o corpo para ser velado em outra comunidade, enquanto sua morada era derrubada e queimada.

Um tal de Antônio Rodrigues Dias se apresentou como dono das terras. Tinha até mais de um documento, cada um com limites diferentes e confusos. Ele entrou na justiça e a juíza da Comarca, Dra. Janaína de Araújo de Carvalho, decidiu em favor dele.

O absurdo é que o processo se referia a 10 famílias, mas o despejo atingiu 30. Outro grande absurdo é que a juíza nem sabia o que eram os quilombolas, segundo disse José Pereira da Silva, da Secretaria de Agricultura do município de Nina Rodrigues (MA), que foi conversar com ela.



Maristela Vitória CPT/Nacional

# Conflitos Trabalhistas, resíduos da impunidade

## O QUE SÃO CONFLITOS TRABALHISTAS?

Conflitos trabalhistas são ações de resistência dos trabalhadores assalariados que reivindicam respeito aos seus direitos, aumento de salário e/ou melhoria das condições de trabalho.

São registradas as seguintes categorias de conflitos:

**1. Trabalho escravo:** tem como elemento essencial e central a sujeição física ou psicológica do trabalhador, sendo o meio para manter o trabalhador em sujeição à dívida crescente e impagável. Ela começa com a contratação pelo “gato” que paga contas do trabalhador na pensão e deixa um adiantamento para a família. Depois disso, ela aumenta durante a viagem até o lugar do trabalho e cresce ao chegar, pois o peão é obrigado a comprar os instrumentos de trabalho, alimentos e outros objetos no armazém da empresa, onde vigoram preços exorbitantes. Quase sempre o pagamento do trabalho é muito menor do que fora combinado. O trabalhador não consegue se libertar desta dívida. Existem ainda situações em que pistoleiros ou vigias armados impedem a saída ou a fuga dos trabalhadores. Acontecem ainda muitas vezes maus tratos, ameaças, jornadas excessivas de trabalho e alimentação de péssima qualidade. O local de trabalho normalmente é isolado e ocorre apreensão de documentos pessoais.

**2. Superexploração:** Acontece quando o trabalhador é obrigado a trabalhar muito mais horas do que o normal, pelo mesmo salário. Geralmente estes casos estão ligados a precárias condições de trabalho e moradia.

**3. Desrespeito trabalhista:** Refere-se ao não cumprimento da legislação, de modo especial às condições de trabalho.

**4. As ações de resistência:** São ações dos trabalhadores pela defesa e conquista de direitos. Elas se manifestam em greves ou outras formas de protesto.

Vejamos os dados de Conflitos Trabalhistas:

Em 2006 foram registradas 262 ocorrências de trabalho escravo. Houve a denúncia da existência de 6.930 trabalhadores em situação de escravidão, dentre os quais 100 menores. A fiscalização do Ministério do Trabalho libertou 3.633.

Os casos registrados de superexploração foram 109, com 7.078 pessoas. Já os casos de desrespeito são 27, envolvendo 932 pessoas. Houve 3 assassinatos nas ocorrências de trabalho escravo e um no caso de superexploração. Foram registra-

das 14 mortes em acidentes de trabalho, 22 feridos, e, ainda, 9 ações de resistência das quais participaram 5.123 pessoas.

Maria José de Souza Moraes, assessora jurídica e coordenadora dos Grupos de Direitos Humanos da Prelazia de São Félix do Araguaia, Mato Grosso, escreveu para o Conflitos no Campo Brasil 2006, comentando estes conflitos. Ela intitulou seu trabalho: “Quando o trabalho é incompatível com a dignidade humana”.

Nele Maria José destaca que as diferentes formas de desrespeito aos direitos dos trabalhadores, inclusive o trabalho escravo, não acontece apenas nos rincões mais distantes. Estão acontecendo em todo o País.

Ressalta ainda que “o não registro na Carteira de Trabalho é o portão escancarado à violação dos outros direitos trabalhistas.”

Segundo ela, os números registrados pela CPT são apenas uma pequena amostra da realidade. De fato, nestes “tempos de precarização das relações trabalhistas e de desemprego, muitas pessoas se submetem, aceitando qualquer ‘acordo’ ou se calam mesmo, com receio de ficarem marcadas e não mais encontrarem trabalho ou de colocarem a vida em risco. Não é invenção que a morte costuma rondar aqueles que ‘ousam’ pleitear o reconhecimento de seus direitos.”

Sobre o trabalho escravo, a autora diz

que o Governo Federal acha que o trabalho escravo é residual, apoiando-se na estimativa de que apenas 25 mil trabalhadores estariam atualmente submetidos a ele. “Residual ou não; 25 mil ou não, é gravíssimo que existam, ainda hoje, pessoas vítimas do crime do trabalho escravo.” “Se é residual, trata-se de resíduo renitente; teimoso; difícil de ser extirpado (os fatos o comprovam) se não se usa a energia necessária. Sendo residual é preciso que o governo aja como a dona de casa que ao encontrar resíduos nas panelas, resíduos renitentes, concentra-se neles e não lhes dá descanso até que a panela esteja de todo limpa.”

| CONFLITOS TRABALHISTAS 2006 |                                 |                                 |             |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------|------------|---|-------------|-------------------------|------------|----------------------------|--------------------------------|----------------------|-------------|
| Regiões /UF                 | Trabalho Escravo                |                                 |             |            | Superexploração e Desrespeito Trabalhista |             |                         |            |                            |                                | Ações de Resistência |             |
|                             | Ocorrências de Trabalho Escravo | Nº de Trabalhadores na denúncia | Libertos    | Menores    | Superexploração                           | Pessoas     | Desrespeito Trabalhista | Pessoas    | Feridos em Ac. de Trabalho | Mortos em Acidente de Trabalho | Ações de Resistência | Pessoas     |
| Centro-oeste                |                                 |                                 |             |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| DF                          |                                 |                                 |             |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| GO                          | 4                               | 277                             | 154         |            | 2   | 4020        | 1                       | 17         |                            |                                | 4                    | 3250        |
| MS                          | 3                               | 39                              | 29          |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| MT                          | 22                              | 953                             | 444         | 16         | 6   | 43          | 3                       | 36         | 1                          |                                |                      |             |
| Subtotal:                   | 29                              | 1269                            | 627         | 16         | 8   | 4063        | 4                       | 53         | 1                          | 0                              | 4                    | 3250        |
| AL                          |                                 |                                 |             |            |   |             | 1                       | 45         | 4                          | 3                              | 1                    | 400         |
| BA                          | 16                              | 1045                            | 589         | 15         | 2   | 250         |                         |            |                            |                                | 2                    | 1273        |
| CE                          | 2                               | 88                              | 88          |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| MA                          | 24                              | 445                             | 284         | 2          | 14  | 273         |                         |            |                            |                                | 1                    | 0           |
| PB                          |                                 |                                 |             |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| PE                          |                                 |                                 |             |            | 1   | 0           | 5                       | 35         |                            |                                |                      |             |
| PI                          | 1                               | 54                              | 54          |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| RN                          |                                 |                                 |             |            | 1   | 100         |                         |            |                            |                                |                      |             |
| SE                          |                                 |                                 |             |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| Subtotal:                   | 43                              | 1632                            | 1015        | 17         | 18  | 623         | 6                       | 80         | 4                          | 3                              | 4                    | 1673        |
| AC                          | 1                               | 8                               | 8           |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| AM                          | 1                               | 8                               | 8           |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| AP                          | 1                               | 45                              |             |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| PA*                         | 133                             | 2899                            | 1180        | 57         | 38  | 481         | 1                       | 1          |                            |                                |                      |             |
| RO                          | 1                               | 25                              |             |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| RR                          |                                 |                                 |             |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| TO                          | 36                              | 657                             | 460         | 1          | 30  | 1042        |                         |            |                            |                                |                      |             |
| Subtotal:                   | 173                             | 3642                            | 1656        | 58         | 68  | 1523        | 1                       | 1          | 0                          | 0                              | 0                    | 0           |
| ES                          |                                 |                                 |             |            | 1   | 26          |                         |            |                            |                                |                      |             |
| MG                          | 8                               | 279                             | 227         | 9          | 2   | 31          | 3                       | 1          |                            | 1                              |                      |             |
| RJ                          |                                 |                                 |             |            | 1   | 24          |                         |            |                            |                                |                      |             |
| SP                          |                                 |                                 |             |            | 7   | 681         | 8                       | 221        |                            | 6                              | 1                    | 200         |
| Subtotal:                   | 8                               | 279                             | 227         | 9          | 11  | 762         | 11                      | 222        | 0                          | 7                              | 1                    | 200         |
| PR                          | 5                               | 64                              | 64          |            | 1   | 15          | 2                       | 462        | 17                         | 4                              |                      |             |
| RS                          |                                 |                                 |             |            |   |             |                         |            |                            |                                |                      |             |
| SC                          | 4                               | 44                              | 44          |            | 3   | 92          | 3                       | 114        |                            |                                |                      |             |
| Subtotal:                   | 9                               | 108                             | 108         | 0          | 4   | 107         | 5                       | 576        | 17                         | 4                              | 0                    | 0           |
| <b>Total:</b>               | <b>262</b>                      | <b>6930</b>                     | <b>3633</b> | <b>100</b> | <b>109</b>                                | <b>7078</b> | <b>27</b>               | <b>932</b> | <b>22</b>                  | <b>14</b>                      | <b>9</b>             | <b>5123</b> |

Setor de Documentação da CPT, 15/03/2007.

Em 2006, 136 áreas com ocorrências de Trabalho Escravo foram fiscalizadas. Foram assassinados quatro trabalhadores, todos no Pará. No total dos Conflitos Trabalhistas, 33 trabalhadores foram ameaçados de morte.

# Capitalismo avança no caminho das águas

Outro tipo de conflito registrado pela CPT são os conflitos pela água. A CPT começou a registrar estes conflitos somente em 2002. É uma pesquisa nova que teve início a partir do intuito de chamar a atenção sobre a existência desse tipo de conflito. São muito poucos ainda os conflitos registrados, não porque sejam poucos na realidade, mas porque a atenção sobre os mesmos ainda é pequena. Faltam olhos para vê-los.

## O que a CPT registra como conflitos pela água?

Conflitos pela Água são ações de resistência, em geral de uma comunidade ou um grupo de famílias, para garantir o uso e a preservação das águas, e de luta contra a construção de barragens e açudes, contra a apropriação particular dos recursos hídricos e contra a cobrança do uso da água no campo. Estes conflitos envolvem ribeirinhos, atingidos por barragens, pescadores, entre outros.

Em 2006, dos 45 conflitos registrados, 16 estiveram relacionados a barragens, 20 a questões de uso e preservação da água e nove à apropriação particular.

## O que aconteceu nestes conflitos?

Em 22 casos houve destruição e/ou poluição das águas; em outros nove houve o impedimento ou a restrição de acesso à água e em outros cinco, ameaça de expropriação.

Os conflitos pela água ocorreram em 20 estados. Onde se registrou o maior número foi no Paraná, seis conflitos; em Minas Gerais, cinco e no Mato Grosso do Sul e Tocantins, quatro cada. Este quadro não é muito diferente dos anos anteriores.

O que provoca os conflitos pela água?

Ruben Siqueira e Andrea Zellhuber, agentes da CPT Bahia, articulador geral e assessora do projeto "Articulação Popular São Francisco Vivo" respectivamente, disseram no texto intitulado *Água Roubada* que a causa geradora dos conflitos pela água, no fundo, é o



Chico Carneiro

que se chama de hidronegócio.

Hidronegócio é um termo que engloba todos os tipos de negócios que se fazem hoje com a água ou relacionados a ela. É pelos caminhos das águas

que o capitalismo avança no campo. Interfere, ocupa, altera, remodela os espaços tradicionais de comunidades indígenas, quilombolas, extrativistas. O hidronegócio está presente na

produção de energia com as hidrelétricas; na irrigação das lavouras; na carcinicultura, que é a criação de camarão, responsável pelo consumo de 50 mil litros por quilo; no saneamento ambiental e na água engarrafada. O hidronegócio ainda está presente na exportação de grãos e outros produtos agrícolas, como o álcool e o biodiesel.

Os autores prevêem que os conflitos pela água poderão aumentar muito, pois o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que Lula anunciou no começo do seu segundo mandato, prioriza várias obras de construção de hidrelétricas e a transposição de águas do São Francisco. Estes projetos vão atingir direitos das populações ribeirinhas, índios, quilombolas e outras comunidades tradicionais. Ainda mais tendo-se em conta que, em novembro de 2006, o presidente Lula citou como entraves a serem superados e removidos para o crescimento, as comunidades indígenas e quilombolas, as questões ambientais e o Ministério Público. Isso mostra que a perspectiva é de multiplicação e acirramento dos conflitos relacionados a obras que envolvem a água.

João Zinclar



# Cresce violência contra os trabalhadores

**A**lém do registro dos conflitos, a CPT registra também a violência praticada contra a pessoa dos trabalhadores.

Por Violência entende-se o constrangimento e/ou destruição física ou moral exercida sobre os trabalhadores e seus aliados. Esta violência está relacionada aos conflitos registrados e às manifestações dos movimentos sociais do campo.

Os tipos de violência são: assassinatos, tentativas de assassinato, ameaças de morte, tortura, prisões e agressões. O Conflitos no Campo Brasil publica tabelas com o nome das pessoas assassinadas, das que sofreram tentativas de assassinato e das que foram ameaçadas de morte. Neste número especial do Pastoral da Terra re-produzimos somente a relação dos assassinatos.

Vamos agora acompanhar a tabela Violência contra a pessoa.

A coluna “número de conflitos” refere-se a todos os conflitos registrados – por terra, por água, trabalhistas e outros. Em 2006 foram registrados 1.657 conflitos. Na coluna seguinte aparece o número de pessoas envolvidas nos conflitos, 783.801 pessoas.

A seguir vem a coluna com o número de assassinatos, 39 em 2006; tentativas de assassinato, 72. Depois vem a coluna mortos em consequência. Esta coluna refere-se às pessoas que morreram, não diretamente nos conflitos, mas em consequência dos mesmos, como é o caso de aborto provocado pela tensão do conflito, omissão de socorro, acidente, inanição, doenças oriundas das más condições de trabalho, uso inadequado de agrotóxicos etc. Em 2006, 57 pessoas morreram em consequência dos conflitos, 22 delas em acidentes rodoviários ao irem para o trabalho.

As outras três colunas da tabela referem-se a pessoas torturadas nos conflitos, a pessoas presas e a pessoas agredidas fisicamente e/ou feridas.

Em 2006, foram registradas 30 pessoas torturadas, 917 pessoas presas e 749 pessoas agredidas.

Vamos comparar os anos de 2005 e 2006. O número de assassinatos passou de 38 em 2005, para 39 em 2006. As tentativas de assassinato passaram de 56 para 72. Já o número de mortos em consequência foi menor, 64 em 2005 e 57 em 2006. O mesmo aconteceu com o número de ameaçados de morte, 266 em 2005 e 207 em 2006. O de torturados caiu de 33 em 2005 para 30 em 2006. Já o número de agredidos fisicamente em 2006 chegou a 749. (Em 2005 estes casos foram registrados em duas colunas: a de agredidos, 63 pessoas e feridos, 166. Somados 229). Isto quer dizer que as pessoas agredidas fisicamente ou feridas em 2006 mais que triplicaram. O mesmo aconteceu com o número de trabalhadores presos que passou de 261 em 2005 para 917 em 2006. Mais de três vezes e meia.

O Pará concentra o maior número de assassinatos, 24 dos 39, seguido por Pernambuco com 4. No Pará também se encontra mais da metade das pessoas ameaçadas de morte, 118 das 207, em seguida vem o Maranhão com 29. No Pará ainda estão 174 das 749 pessoas

agredidas fisicamente, logo abaixo vem Minas Gerais com 100. Já no Espírito Santo houve o maior número de tentativas de assassinato, 17 das 72 registradas, seguido do Mato Grosso com 15. No Tocantins se encontram 17 dos 57 mortos em consequência, seguido do Mato Grosso com 10. Em Minas Gerais se registrou o maior número de pessoas torturadas, 8 de 30. No Distrito Federal aparece o maior número de prisões, 540, em decorrência da ação do MLST quando ocupou a Câmara dos Deputados. Em seguida vem o Espírito Santo com 100 pessoas presas.

Mesmo que o número de conflitos, 1.657 em 2006, tenha sido menor que em 2005, 1881, os números da

violência foram significativamente maiores. Por isso não há nada a comemorar. Os homens e mulheres do campo continuam envolvidos em conflitos e submetidos a diversas formas de violência.

A CPT há muitos anos vem repetindo que a violência no campo se mantém por causa da impunidade. De 1985 a 2006 houve 1.104 ocorrências de conflitos com assassinato, com a morte de 1.464 trabalhadores. Destas ocorrências somente 85 foram levadas a julgamento. Foram condenados 71 executores e somente 19 mandantes.

Enquanto a impunidade se mantiver neste nível, a violência continuará acontecendo como sempre.

## Violência contra a Pessoa 2006

| Região/UF           | N.º de Conflitos | Pessoas Envolvidas | Assassinatos | Tentativas de Assassinatos | Mortos em Consequência | Am. de Morte | Torturados | Presos     | Agredidos  |
|---------------------|------------------|--------------------|--------------|----------------------------|------------------------|--------------|------------|------------|------------|
| <b>Centro-Oeste</b> |                  |                    |              |                            |                        |              |            |            |            |
| DF                  | 8                | 5225               |              |                            |                        |              |            | 540        | 82         |
| GO                  | 36               | 19869              |              | 1                          |                        |              |            | 4          | 14         |
| MS                  | 54               | 78939              |              | 1                          | 2                      |              |            | 6          |            |
| MT                  | 67               | 33552              | 2            | 15                         |                        | 10           | 1          | 1          | 7          |
| <b>Subtotal</b>     | <b>165</b>       | <b>137585</b>      | <b>2</b>     | <b>17</b>                  | <b>2</b>               | <b>10</b>    | <b>1</b>   | <b>551</b> | <b>103</b> |
| <b>Nordeste</b>     |                  |                    |              |                            |                        |              |            |            |            |
| AL                  | 47               | 19640              |              | 4                          | 5                      |              | 7          | 12         | 23         |
| BA                  | 90               | 40545              |              |                            | 2                      | 3            |            | 9          | 2          |
| CE                  | 18               | 11928              |              |                            |                        |              |            |            |            |
| MA                  | 106              | 20773              | 2            | 1                          | 6                      | 29           |            | 2          | 2          |
| PB                  | 102              | 28520              |              |                            |                        | 4            |            |            | 4          |
| PE                  | 132              | 95640              | 4            |                            |                        | 1            | 1          | 9          | 10         |
| PI                  | 14               | 8519               |              |                            |                        | 3            |            | 1          |            |
| RN                  | 12               | 9590               |              |                            |                        |              |            |            |            |
| SE                  | 14               | 8450               |              |                            |                        | 1            |            | 2          |            |
| <b>Subtotal</b>     | <b>535</b>       | <b>243605</b>      | <b>6</b>     | <b>5</b>                   | <b>13</b>              | <b>41</b>    | <b>8</b>   | <b>35</b>  | <b>41</b>  |
| <b>Norte</b>        |                  |                    |              |                            |                        |              |            |            |            |
| AC                  | 4                | 1023               |              |                            |                        |              |            |            | 1          |
| AM                  | 9                | 4968               | 2            | 5                          | 3                      | 12           |            |            |            |
| AP                  | 53               | 8285               |              |                            |                        |              |            | 18         |            |
| PA                  | 325              | 115557             | 24           | 8                          | 2                      | 118          | 4          | 64         | 174        |
| RO                  | 26               | 29355              | 2            | 1                          | 4                      | 1            | 2          | 15         | 44         |
| RR                  | 32               | 41110              |              | 5                          |                        | 1            |            | 3          | 1          |
| TO                  | 122              | 15614              |              |                            | 17                     | 11           | 1          | 19         | 5          |
| <b>Subtotal</b>     | <b>571</b>       | <b>215912</b>      | <b>28</b>    | <b>19</b>                  | <b>26</b>              | <b>143</b>   | <b>7</b>   | <b>119</b> | <b>225</b> |
| <b>Sudeste</b>      |                  |                    |              |                            |                        |              |            |            |            |
| ES                  | 13               | 5326               |              | 17                         |                        | 1            |            | 100        | 115        |
| MG                  | 59               | 31541              | 2            | 5                          | 2                      | 3            | 8          | 34         | 100        |
| RJ                  | 12               | 5079               | 1            |                            |                        | 2            | 2          | 6          | 12         |
| SP                  | 150              | 58182              |              | 4                          | 8                      | 6            |            | 5          | 48         |
| <b>Subtotal</b>     | <b>234</b>       | <b>100128</b>      | <b>3</b>     | <b>26</b>                  | <b>10</b>              | <b>12</b>    | <b>10</b>  | <b>145</b> | <b>275</b> |
| <b>Sul</b>          |                  |                    |              |                            |                        |              |            |            |            |
| PR                  | 91               | 44691              |              | 3                          | 4                      | 1            | 3          | 55         | 66         |
| RS                  | 23               | 32130              |              |                            |                        | 1            |            | 10         | 37         |
| SC                  | 38               | 9750               |              | 2                          | 1                      |              | 1          | 2          | 2          |
| <b>Subtotal</b>     | <b>152</b>       | <b>86571</b>       | <b>0</b>     | <b>5</b>                   | <b>6</b>               | <b>1</b>     | <b>4</b>   | <b>67</b>  | <b>105</b> |
| <b>Total</b>        | <b>1657</b>      | <b>783801</b>      | <b>39</b>    | <b>72</b>                  | <b>57</b>              | <b>207</b>   | <b>30</b>  | <b>917</b> | <b>749</b> |

Setor de Documentação da CPT, 15/03/2007.

# Assassinatos no Campo Brasil 2006

| UF | Municípios               | Nome do Conflito  | Data     | Nome da Vítima                          | Idade | Categoria            | Vítimas | Tipo Violência |
|----|--------------------------|---|----------|---|-------|----------------------|---------|----------------|
| AM | Lábrea                   | Acamp. Nova Esperança/Ramal Mendes Júnior/BR-364/Km 150 | 2/27/06  | Gedeão Rodrigues da Silva               | 54    | Dirigente sindical   | 1       | Assassinato    |
| AM | Barcelos                 | Comunidades/Rio Jauaperi                                | 11/14/06 | José Santos, "Pimenta"                  | A     | Ribeirinho           | 1       | Assassinato    |
|    | 2                        |   |          |   |       |                      | 2       |                |
| MA | Tuntum                   | Povoado São Joaquim                                     | 8/15/06  | José Nascimento da Costa, "Zé Vaqueiro" | 64    | Pequeno proprietário | 1       | Assassinato    |
| MA | Tuntum                   | Povoado São Joaquim                                     | 8/15/06  | Rosa Pereira Macedo                     | 68    | Pequeno proprietário | 1       | Assassinato    |
|    | 2                        |   |          |   |       |                      | 2       |                |
| MT | Colniza                  | Área da Cooper-Roosevelt                                | 8/28/06  | Cláudio Souza de Oliveira               | 50    | Posseiro             | 1       | Assassinato    |
| MT | Colniza                  | Área da Cooper-Roosevelt                                | 8/28/06  | José Roberto Tranquilo                  | 30    | Posseiro             | 1       | Assassinato    |
|    | 2                        |   |          |   |       |                      | 2       |                |
| MG | Minas Novas/ Capelinha   | Faz. Alagadiço/Acamp. Córrego Varão                     | 12/25/06 | Antônio Jesus dos Santos                | 34    | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| MG | Grão Mogol               | Fazenda Americana II                                    | 11/5/06  | Geraldo dos Reis                        | A     | Assentado            | 1       | Assassinato    |
|    | 2                        |   |          |   |       |                      | 2       |                |
| PA | Baião                    | Acampamento Lago Verde                                  | 6/20/06  | Tatiane Alves Muniz                     | A     | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| PA | Baião                    | Acampamento Lago Verde                                  | 6/20/06  | Raimundo Nonato Muniz                   | A     | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| PA | Baião                    | Acampamento Lago Verde                                  | 6/20/06  | Izaura Alves Muniz                      | A     | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| PA | Baião                    | Acampamento Lago Verde                                  | 6/20/06  | Tiago Alves Muniz                       | 20    | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| PA | São Félix do Xingu       | Assassinato de Gerson Cristo                            | 10/7/06  | Gerson Cristo                           | 40    | Político             | 1       | Assassinato    |
| PA | Tucuruí/ Itupiranga      | Assentamento Rio Gelado                                 | 7/5/06   | Manoel Coelho dos Santos                | A     | Liderança            | 1       | Assassinato    |
| PA | Portel                   | Com. S. Miguel Arcanjo Cachoeiras/Madeira Vera Cruz     | 7/20/06  | Morador da Com. S. Miguel Arcanjo       | 1     | Ribeirinho           | 1       | Assassinato    |
| PA | Tucuruí                  | Comp. Caripé/Acamp. Nova Aurora/São Carlos              | 7/10/06  | Francisco Cleves Guimarães de Araújo    | 40    | Liderança            | 1       | Assassinato    |
| PA | Tucuruí                  | Comp. Caripé/Acamp. Nova Aurora/São Carlos              | 12/3/06  | Jorge das Mercedes Roque                | 33    | Liderança            | 1       | Assassinato    |
| PA | Bannach                  | Faz. Sta. Cruz/Colônia Araguaxim II                     | 1/8/06   | Domingos Carneiro                       | A     | Liderança            | 1       | Assassinato    |
| PA | Marabá/ Itupiranga       | Fazenda Água Boa  | 1/22/06  | Genivaldo                               | A     | Liderança            | 1       | Assassinato    |
| PA | Anapu/ Pacajá            | Fazenda Alvorada/ Triângulo Mineiro                     | 10/10/06 | Antônio Augusto                         | A     | Trab. Rural          | 1       | Assassinato    |
| PA | São Domingos do Araguaia | Fazenda Boa Vista/Sr. Mauro Onça                        | 7/20/06  | Sr. Cabral                              | A     | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| PA | Altamira                 | Fazenda do Jaime/Promissão                              | 6/14/06  | Trabalhador da Fazenda do Jaime         | A     | Trab. Rural          | 1       | Assassinato    |
| PA | Altamira                 | Fazenda do Jaime/Promissão                              | 6/14/06  | Trabalhador da Fazenda do Jaime         | A     | Trab. Rural          | 1       | Assassinato    |
| PA | São Félix do Xingu       | Fazenda Estrela do Xingu                                | 6/4/06   | Henrique Aparecido Ribeiro              | 11    | Criança              | 1       | Assassinato    |
| PA | Itupiranga               | Fazenda Rainha  | 8/17/06  | José Lopes do Carmo                     | 62    | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| PA | Ourilândia               | Fazenda Rio Branco                                      | 1/16/06  | Antônio Carlos de Souza Bezerra         | A     | Trab. Rural          | 1       | Assassinato    |
| PA | Cumarú do Norte          | Fazenda Santa Tereza                                    | 9/4/06   | Almir Pedro de Paula                    | A     | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| PA | Cumarú do Norte          | Fazenda Santa Tereza                                    | 9/4/06   | Cícero Jacinto de Jesus                 | A     | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| PA | Moju                     | Fazenda Sta. Marta/Terra Norte                          | 5/31/06  | Antônio Barbosa da Silva                | 50    | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| PA | Moju                     | Fazenda Sta. Marta/Terra Norte                          | 9/20/06  | Raimundo Nonato da Silva "Cinato"       | A     | Liderança            | 1       | Assassinato    |
| PA | São Félix do Xingu       | Fazenda Tabapuã   | 1/8/06   | Antônio Bezerra da Silva                | A     | Trab. Rural          | 1       | Assassinato    |
| PA | Xinguara                 | P. A. Paraíso do Araguaia/Paulo Fontelles               | 12/17/06 | Valdeir Joaquim Santiago                | 54    | Assentado            | 1       | Assassinato    |
|    | 24                       |   |          |   |       |                      | 24      |                |
| PE | Moreno                   | Engenho Balança/Acamp. Luiz Gonzaga                     | 8/20/06  | Samuel Matias Barbosa                   | 33    | Liderança            | 1       | Assassinato    |
| PE | Moreno                   | Engenho Balança/Acamp. Luiz Gonzaga                     | 8/20/06  | Josias de Barros Ferreira               | 28    | Liderança            | 1       | Assassinato    |
| PE | Aliança                  | Engenho Natal   | 12/20/06 | José Gomes da Silva                     | 55    | Trab. Rural          | 1       | Assassinato    |
| PE | Garanhuns                | Fazenda Paulista  | 12/17/06 | Andreilson Santos Silva                 | 17    | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
|    | 4                        |   |          |   |       |                      | 4       |                |
| RJ | Campos dos Goytacazes    | Acamp. Oziel Alves 2/Mergulhão/Cambahyba                | 3/22/06  | Amaro Antônio da Silva                  | A     | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
|    | 1                        |   |          |   |       |                      | 1       |                |
| RO | Campo Novo de Rondônia   | Faz. Cinco Estrelas e Rio Azul/Acamp. Jacinópolis II    | 3/26/06  | José Vanderlei Rarviewfki, "Polaco"     | 31    | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
| RO | Campo Novo de Rondônia   | Faz. Cinco Estrelas e Rio Azul/Acamp. Jacinópolis II    | 3/26/06  | Nélio Lima Azevedo, "Pindaíba"          | 30    | Sem - terra          | 1       | Assassinato    |
|    | 2                        |   |          |   |       |                      | 2       |                |
|    | <b>Total:</b>            |   |          |   |       |                      | 39      |                |

# Os números do decênio 1997-2006

**A** comparação dos Conflitos no Campo (1997-2006) traz alguns dados dos últimos 10 anos para acompanharmos como é que está se dando a evolução dos conflitos.

A tabela está dividida em cinco blocos:

O primeiro é de **Conflitos por Terra**. Ano a ano, na primeira linha estão as ocorrências de conflitos, na segunda as ocupações, na terceira os acampamentos. Na quarta linha se faz a soma de todos os conflitos por terra. É bom observar que os acampamentos só começaram a ser registrados em 2001. Na quinta linha aparece o número de assassinatos havidos a cada ano em conflitos por terra. Abaixo vem o número de pessoas envolvidas nos conflitos e o número de hectares.

O segundo bloco se refere a **Conflitos Trabalhistas**.

Na primeira linha aparecem as ocorrências de trabalho escravo, quer

dizer, o número de denúncias recebidas; na segunda o número de assassinatos ligados ao trabalho escravo.

A terceira linha apresenta o número de pessoas submetidas ao trabalho escravo.

Na quarta linha estão registrados os números de ocorrências de superexploração e desrespeito trabalhista, na seguinte o número de assassinatos e na última o número de pessoas envolvidas nos conflitos em que houve superexploração e desrespeito trabalhista.

**Conflitos pela Água** é o terceiro bloco.

Como se pode observar o registro dos Conflitos pela Água só começou a ser feito em 2002. Há registros somente do número de conflitos e do número de pessoas envolvidas.

O quarto bloco traz os **Outros Conflitos**, que são Conflitos em Tempos de Seca, Sindicais e em Áreas de Garimpo. O último bloco é o total de conflitos, de assassinatos, de pessoas envolvidas e de hectares.

Vamos acompanhar com atenção este último bloco

Até o ano 2002 o número de conflitos ficava abaixo de 1.000, menos no ano de 1998, quando foram registrados 1.100. A partir de 2003, primeiro ano do governo Lula, o número de conflitos aumentou consideravelmente. Foram 1.690 em 2003, 1.801 em 2004 e 1.881 em 2005. O menor número de conflitos desde que Lula assumiu a presidência foi em 2006, 1.657 conflitos.

Por que com o governo Lula os conflitos aumentaram?

É bom lembrar que o governo anterior de FHC tentou de toda forma impedir a ação dos movimentos do campo. Baixou medidas que proibiam a vistoria de áreas ocupadas, o assentamento de pessoas que tivessem participado de manifestações de pressão ao governo, criou uma Divisão de Conflitos Fundiários na Polícia Federal, entre outras. Este processo todo

se chamou de criminalização dos movimentos sociais. FHC até inventou uma tal de Reforma Agrária pelo Correio. Bastava o sem-terra se inscrever no Correio que logo, logo o governo ia arranjar uma área para ele. Só que ninguém viu isto.

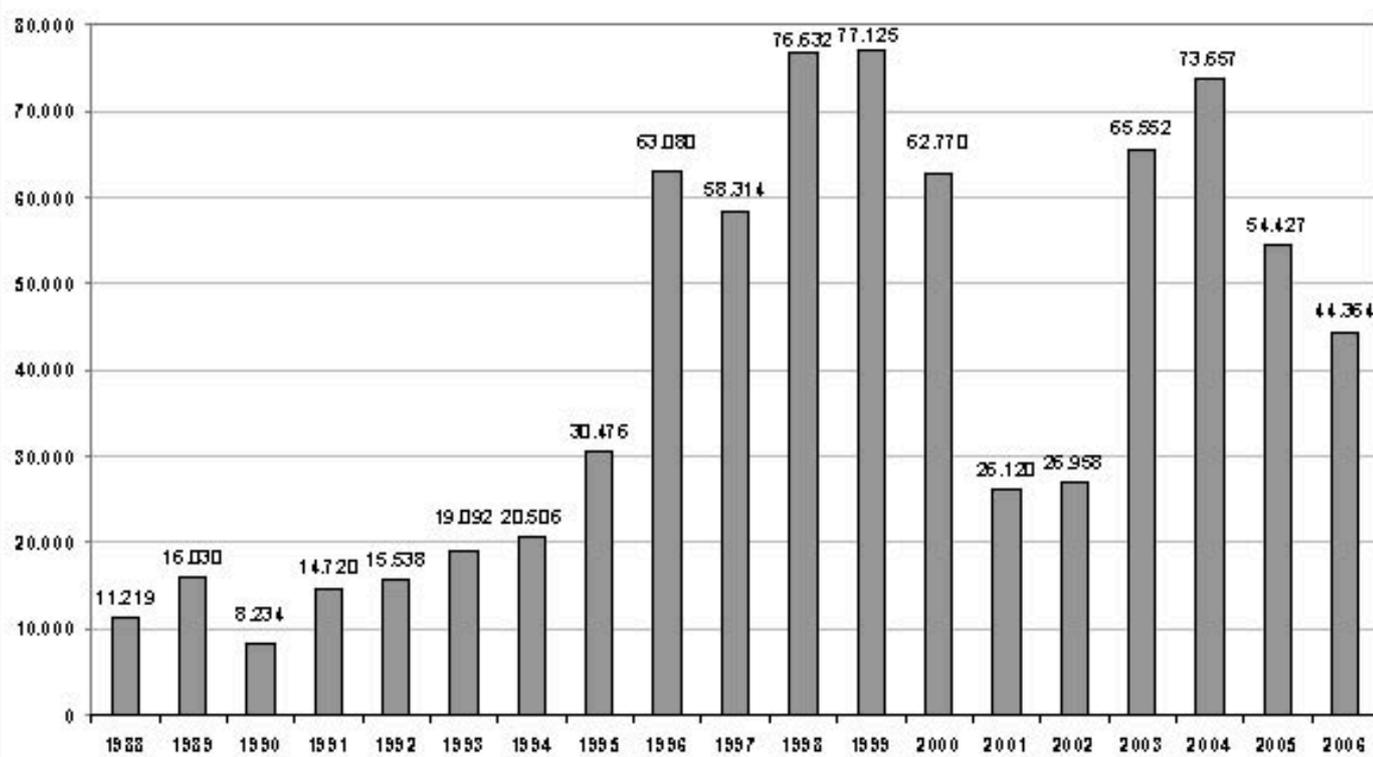
Com a vitória de Lula, o povo acreditou que ele iria fazer a Reforma Agrária como havia prometido. Aí então aumentaram muito as ações dos movimentos com ocupações e acampamentos. É só dar uma olhada no primeiro bloco. As ocupações que em 2002 tinham sido 184 passaram para 391 em 2003 e para 496 em 2004. Depois caíram. Os acampamentos que em 2002 foram 64 passaram para 285 em 2003. Só as ocorrências de conflitos é que permanecem mais ou menos estáveis. Estes dados mostram que até 2004 o povo ainda esperava que Lula cumprisse o prometido. Já a partir de 2005, esta crença foi diminuindo como mostram os números de ocupações e acampamentos.

Olhando o número de assassinatos vemos um salto grande entre 2002, 43 e 2003, 73. Nos outros anos voltaram a ser 39 em 2004, 38 em 2005 e 39 em 2006. Mais de três assassinatos por mês! Em 2003 chegaram a mais de 6! O que aconteceu?

Como os sem-terra acreditaram que Lula iria fazer a reforma agrária, os latifundiários e empresários do agronegócio também acreditaram nisso. Usaram de toda força para barrar os movimentos dos trabalhadores. Logo, porém, perceberam que Lula não iria cumprir sua promessa. Por isso o número de assassinatos caiu para 39 e está se mantendo.

Ao olhar estes números é preciso prestar atenção no texto da página 7. Como alguns colocam a culpa do aumento da violência nos trabalhadores, os professores citados no texto fizeram uma análise dos números e descobriram que onde o povo mais atuou, ocupou e acampou, a violência foi menor. Já na Amazônia, onde as ocupações e acampamentos foram menores, a violência foi maior! É bom voltarmos a ler o texto para refletirmos mais uma vez sobre esses dados.

Gráfico 02 - Brasil - Ocupações de Terra - Número de Famílias 1988 - 2006



Fonte: Setor de Documentação da CPT Nacional - 2006

# Comparação dos Conflitos no Campo (1997-2006)

|  | 1997      | 1998      | 1999      | 2000      | 2001      | 2002      | 2003      | 2004      | 2005       | 2006      |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>Conflitos de Terra*</b>                               |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| Ocorrências de Conflito                                  | 195       | 152       | 277       | 174       | 366       | 495       | 659       | 752       | 777        | 761       |
| Ocupações  | 463       | 599       | 593       | 390       | 194       | 184       | 391       | 496       | 437        | 384       |
| Acampamentos   |           |           |           |           | 65        | 64        | 285       | 150       | 90         | 67        |
| Total Conf. Terra  | 658       | 751       | 870       | 564       | 625       | 743       | 1.335     | 1.398     | 1.304      | 1.212     |
| Assassinatos   | 29        | 38        | 27        | 20        | 29        | 43        | 71        | 37        | 38         | 35        |
| Pessoas Envolvidas                                       | 477.105   | 662.590   | 536.220   | 439.805   | 419.165   | 425.780   | 1.127.205 | 965.710   | 803.850    | 703.250   |
| Hectares   | 3.034.706 | 4.060.181 | 3.683.020 | 1.864.002 | 2.214.930 | 3.066.436 | 3.831.405 | 5.069.399 | 11.487.072 | 5.051.348 |
|  |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| <b>Conflitos Trabalhistas</b>                            |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| Ocorrências de Trabalho Escravo                          | 17        | 14        | 16        | 21        | 45        | 147       | 238       | 236       | 276        | 262       |
| Assassinatos   |           |           |           | 1         |           |           |           | 2         |            | 3         |
| Pessoas Envolvidas                                       | 872       | 614       | 1.099     | 465       | 2.416     | 5.559     | 8385      | 6.075     | 7.707      | 6.930     |
| Ocorrências de Superexploração e Desrespeito Trabalhista | 49        | 56        | 28        | 33        | 25        | 22        | 97        | 107       | 178        | 136       |
| Assassinatos   | 1         | 5         |           |           |           |           | 2         |           |            | 1         |
| Pessoas Envolvidas                                       | 24.788    | 366.720   | 4.133     | 53.441    | 5.087     | 5.586     | 6.983     | 4.202     | 3.958      | 8.010     |
|  |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| <b>Conflitos pela Água</b>                               |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| Nº de Conflitos  |           |           |           |           |           | 14        | 20        | 60        | 71         | 45        |
| Assassinatos   |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| Pessoas Envolvidas                                       |           |           |           |           |           | 14.352    | 48.005    | 107.245   | 162.315    | 13.072    |
|  |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| <b>Outros ***</b>  |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| Nº de Conflitos  | 12        | 279       | 69        | 50        | 129       |           |           |           | 52         | 2         |
| Assassinatos   |           | 4         |           |           |           |           |           |           |            |           |
| Pessoas Envolvidas                                       | 3.288     | 109.162   | 164.909   | 62.319    | 106.104   |           |           |           | 43.525     | 250       |
|  |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| <b>Total</b>   |           |           |           |           |           |           |           |           |            |           |
| Nº de Conflitos  | 736       | 1.100     | 983       | 660       | 880       | 925       | 1.690     | 1.801     | 1.881      | 1.657     |
| Assassinatos   | 30        | 47        | 27        | 21        | 29        | 43        | 73        | 39        | 38         | 39        |
| Pessoas Envolvidas                                       | 506.053   | 1.139.086 | 706.361   | 556.030   | 532.772   | 451.277   | 1.190.578 | 975.987   | 1.021.355  | 783.801   |
| Hectares   | 3.034.706 | 4.060.181 | 3.683.020 | 1.864.002 | 2.214.930 | 3.066.436 | 3.831.405 | 5.069.399 | 11.487.072 | 5.051.348 |

Fonte: Setor de Documentação da Secretaria Nacional da CPT.

\*\*\* Outros: registra-se Conflitos em Tempos de Seca, Sindicais, e em Áreas de Garimpo. No ano de 2006 foram registrados somente Conflitos em Tempos de Seca.

Luciney Martins - Arquivo Rede Rua - Manifestação dos 10 anos do massacre dos Karajás



## Um retrato do campo

### Companheiros e companheiras, camponeses e trabalhadores do campo

Aqui, neste Pastoral da Terra especial, vocês encontraram um retrato do que vivem no dia-a-dia. Mas está muito longe da realidade que é muito maior e mais violenta.

Vocês sabiam que podem tornar este retrato mais próximo da realidade?

Isso mesmo. Quando vocês tiverem conhecimento de um conflito ou de uma violência contra os trabalhadores do campo é só colocarem num papel o que vocês estão sabendo.

É preciso colocar com clareza:

- 1º - o que aconteceu?
- 2º - quando aconteceu? – o dia, o mês, o ano
- 3º - onde aconteceu? – o lugar – fazenda, assentamento, acampamento, comunidade, município, estado.
- 4º - quem sofreu a ação, a agressão? – o número de pessoas que estavam envol-

vidas na ação ou que sofreram a violência.

- 5º - quem praticou a agressão? – Se possível saber o nome do fazendeiro, ou do jagunço, ou do policial, etc.

Depois de tudo isso registrado vocês enviam para:

Setor de Documentação da CPT  
Rua 19, nº 35, 1º andar – 74030-090 – Goiânia – GO.

Se vocês quiserem podem telefonar para (xx62) 4008-6400.

Vocês também podem procurar alguém da CPT que conhecem e passar para ele as informações e pedir que as escreva.

Com isso, certamente, vamos ter um retrato bem mais próximo da realidade e com a sua participação.

Vocês topam?

Assine ou renove sua assinatura

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Exemplares: \_\_\_\_\_

#### Assinatura anual:

- Brasil ..... R\$ 10,00
- Para o exterior ..... US\$ 20,00

Pagamento pode ser feito através de depósito no Banco do Brasil, Comissão Pastoral da Terra, conta corrente 116.855-X, agência 1610-1. Informações: [canuto@cptnacional.org.br](mailto:canuto@cptnacional.org.br)

### COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

Secretaria Nacional: Rua 19, nº 35, Ed. Dom Abel, 1ºAndar, Centro.  
CEP 74.030-090 – Goiânia, Goiás – C.P. 749 - CEP 74.001-970

**CORREIOS**  
Impresso Especial  
0564/2005 DR/GT  
COM. PAST. DA TERRA

IMPRESSO

VIA AÉREA